Código de Conduta

CODE OF CONDUCT



Índice

Mensagem do CEO

A quem se aplica este Código de Conduta?

Papel deste Código de Conduta na nossa empresa

O impacto da não conformidade

Speak up e Listen up

Os nossos valores

PESSOAS & CULTURA

Liderança Relações de trabalho Prevenir assédio e discriminação Segurança das pessoas Direitos humanos Inclusão e diversidade Impacto na comunidade

33 PRODUTOSE ATIVOS

Segurança da aviação Qualidade Segurança Meio ambiente

43 INTEGRIDADE E COMPLIANCE

Suborno e corrupção Relações com terceiros Fraude Controlo das exportações e sanções

Concorrência justa

Conflitos de interesses Negociação com informação privilegiada Branqueamento de capitais e evasão fiscal Ética digital

Um Código para nos qu no exercício da nossa atividade com honestidade e integridade"

Mensagem do CEO



Caros(as) colegas,

Na Airbus é essencial mantermos os mais elevados padrões éticos em tudo o que fazemos. Como empresa, a nossa prosperidade ou fracasso dependerá do nosso compromisso com esses padrões. De facto, é por isso que a integridade e a compliance são dois dos nossos cinco pilares como empresa, juntamente com a segurança, a qualidade e a proteção.

No passado recente, a nossa incapacidade para agir com integridade teve um custo financeiro e reputacional extremamente elevado para a Airbus; custo esse que não poderemos voltar a suportar.

Este novo Código de Conduta define os valores fundamentais que a nossa empresa deve incorporar. Devem guiar todos os nossos compromissos diários.

Por favor, leia atentamente o novo Código, reflita sobre o seu conteúdo e deixe-o guiar as suas práticas quotidianas.

Juntos, continuaremos a enfrentar os desafios do setor aeroespacial, mantendo-nos fiéis aos nossos valores.

Obrigado pelo seu compromisso inabalável.

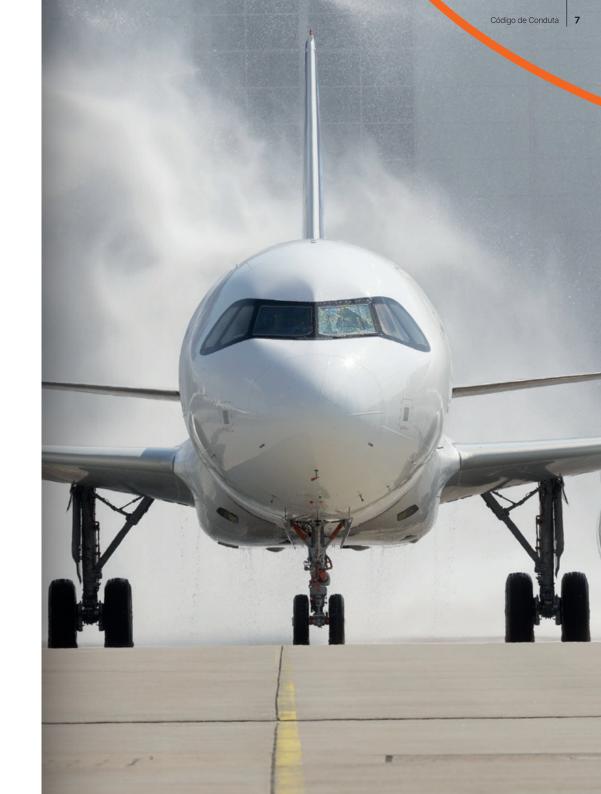
Atentamente, — Guillaume Faury

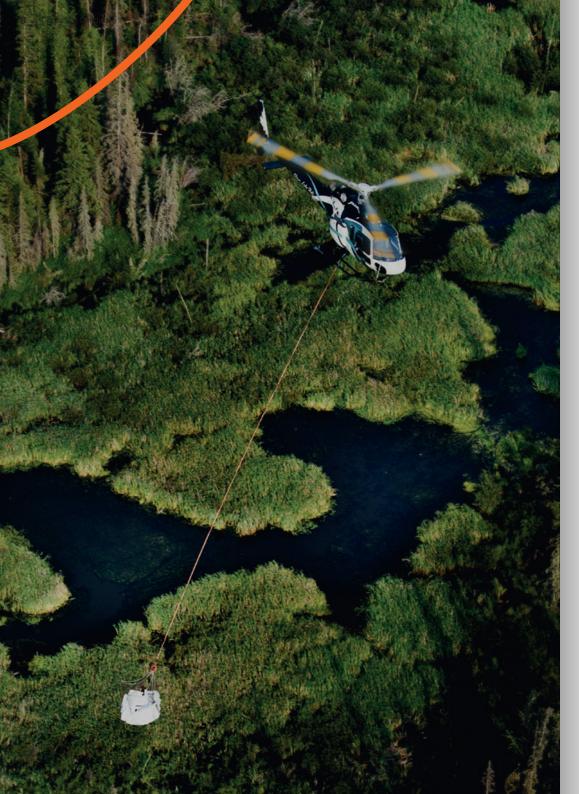
A quem se aplica este Código de Conduta?

Desde as linhas de montagem às nossas salas de reuniões, adotamos e demonstramos a nossa adesão a este Código de Conduta em toda a nossa organização.

Este Código de Conduta aplica-se a todos os trabalhadores e diretores da Airbus, independentemente dos seus cargos, responsabilidades, senioridade ou localização, em todas as filiais ou joint ventures que controlamos. Além disso, a Airbus incentiva a adoção de normas éticas rigorosas pelos seus parceiros, incluindo clientes, fornecedores, associados e contratantes.

Publicamos este Código de Conduta para que seja facilmente acessível aos nossos trabalhadores, diretores e aos outros parceiros, a quem encorajamos a adotar padrões semelhantes.





Papel deste Código de Conduta na nossa empresa

Este Código de Conduta tem por objetivo explicar as expectativas e os padrões da Airbus para um comportamento ético e práticas comerciais responsáveis. Cada capítulo deste Código de Conduta contém recomendações sobre o que fazer ou não fazer, que permitem que este documento sirva como um guia de referência quando surgirem dúvidas sobre como exercemos a nossa atividade.

Embora este Código de Conduta forneça exemplos práticos de questões que surgem frequentemente, é impossível prever todas as situações que podem ocorrer.

Em caso de dúvida, encorajamos que siga estes quatro passos:

1. PARAR, REFLETIR E REUNIR TODOS OS

A situação causou-lhe desconforto a si ou a outras pessoas? Dispõe de todos os factos relevantes? Existem procedimentos específicos que devem ser aplicados?

2. AVALIAR A SITUAÇÃO

É coerente com os valores da Airbus e os nossos pilares de segurança, qualidade, integridade, compliance e proteção?

3. PROCURAR ACONSELHAMENTO

Não está sozinho(a): recomendamos que fale da situação ao seu responsável, a um especialista no assunto, aos Recursos Humanos ou a um membro da equipa Legal & Compliance.

4. ATUAR E APRENDER

Acompanhe o resultado e reflita sobre as lições aprendidas.

O impacto da não conformidade

O incumprimento do nosso Código de Conduta pode ter graves consequências para a empresa e para os indivíduos:

- Danos na reputação da Airbus, que dificultam manter a confiança dos nossos colegas, clientes, parceiros e de outras partes interessadas.
- Consequências jurídicas, como multas, ações judiciais ou, na pior das hipóteses, a instauração de procedimento penal.
- Prejuízo na moral e no empenho da equipa, pois os colegas podem sentir-se desconfortáveis ou desmotivados num ambiente de trabalho onde as regras não são respeitadas.
- Processos disciplinares, que podem variar entre um aviso formal e um possível despedimento, dependendo da gravidade da infração.

Por isso, é essencial que os trabalhadores compreendam e respeitem o nosso Código de Conduta.





Speak Up e Listen Up

A Airbus está empenhada em promover um ambiente de trabalho em que todos os trabalhadores se sintam confortáveis em partilhar os seus pontos de vista, fazer perguntas, expressar preocupações ou comunicar condutas impróprias. Desta forma, conseguimos prevenir, detetar e corrigir potenciais más condutas.

Pode comunicá-las ao seu responsável (ou a um responsável mais sénior), aos Recursos Humanos, a um representante de ética e compliance, a um ponto de contacto de controlo das exportações ou a um membro da equipa Legal & Compliance. Também pode fornecer informações de forma confidencial ou anónima através da Airbus OpenLine (www.airbusopenline. com). Como responsável ou chefe de equipa, deve ouvir essas preocupações, encaminhá-las quando for apropriado e fornecer um parecer adequado.

A Airbus não tolera qualquer retaliação contra aqueles que comunicam ou auxiliam investigações de suspeitas de infrações. Se acha que sofreu retaliações por ter reportado de boa fé uma preocupação,

entre de imediato em contacto com a equipa Legal & Compliance.

Todas as denúncias são tratadas de acordo com a política formal vigente em toda a Airbus e os regulamentos locais aplicáveis. Durante o processo de investigação, uma equipa independente e objetiva reúne os factos ao abrigo dos princípios de presunção de inocência, imparcialidade e confidencialidade. A Airbus conta com a cooperação total e honesta de todas as pessoas envolvidas numa investigação. Podem ser tomadas medidas corretivas e disciplinares em caso de infrações comprovadas. Se comunicar uma preocupação, receberá feedback sobre o resultado, mantendo a confidencialidade e a privacidade de todos os envolvidos. Nenhuma disposição neste Código de Conduta impede que denuncie possíveis infrações da lei às autoridades competentes.





Os nossos valores

We are One / Trabalho de equipa Foco no cliente Confiabilidade Respeito Criatividade Integridade

Pessoas & Cultura



Exemplos ilustrativos



Traduzir as prioridades da empresa e as orientações estratégicas em objetivos concretos e tarefas tangíveis para as equipas.



Questionar os nossos valores fundamentais para garantir que estamos preparados para um mundo e uma sociedade em constante evolução.



Monitorizar o desempenho das nossas atividades e atuar rapidamente em caso de desvio da trajectória planeada.



Ouvir ativamente e promover o diálogo entre os nossos trabalhadores a todos os níveis.



Garantir que os nossos princípios e valores corporativos se refletem nos nossos comportamentos.

O que fazemos

Assumimos responsabilidade pela nossa esfera de influência e impulsionamos o sucesso.

Fazemos o impossível para satisfazer os nossos clientes.

Garantimos a ligação entre as nossas equipas de liderança e operacionais.

Encorajamos uma cultura de comunicação.

O que não fazemos

Recuar de decisões difíceis, mesmo perante a incerteza.

Comprometer os nossos pilares: segurança, qualidade, proteção, integridade e compliance.

Priorizar conquistas individuais em detrimento do sucesso da empresa.

Deixar conflitos por resolver.

Relações de trabalho **PRINCÍPIOS** A Airbus tem um longo histórico de colaboração com empresas, grupos de empregadores, sindicatos, organizações internacionais e outras partes interessadas para promover o sucesso económico e o bem-estar dos seus trabalhadores. Ao comprometer-se a cumprir as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, a Airbus reconhece os direitos dos trabalhadores de formar, aderir e atuar em sindicatos e órgãos de representação dos trabalhadores, de acordo com as legislações nacionais, os acordos coletivos de trabalho e as práticas locais.

Exemplos ilustrativos



Garantir que todos os acordos e políticas laborais seiam consistentemente implementados em todas as regiões, respeitando as normas internacionais e legislações locais.



Trabalhar para equilibrar as necessidades dos trabalhadores com os objetivos da empresa.



Apoiar os direitos dos trabalhadores de se expressarem livremente e de optarem ou não por aderir a um sindicato, sem receio de retaliações.

O que fazemos

Favorecemos o diálogo social como forma de apoiar um tratamento justo e equitativo de todos os nossos trabalhadores.

Reconhecemos as atividades e contribuições sindicais de acordo com as legislações laborais e os acordos aplicáveis da empresa em cada país, sem comprometer os interesses da empresa na tomada de decisões.

O que não fazemos

Influenciar ou interferir na livre escolha dos trabalhadores de formar ou aderir a um órgão para representar os seus interesses.

Tratar qualquer trabalhador ou membro do sindicato de forma mais ou menos favorável que os demais.





Abusos verbais, como gritar, insultar, criticar ou menosprezar outra pessoa.



Ameacar, humilhar ou intimidar outra pessoa.



Assediar sexualmente ou tocar em alquém contra a sua vontade.

Mostrar imagens, cartazes ou vídeos de natureza sexual.



Não oferecer uma posição a alquém com base numa característica pessoal, como idade, género, raça, nacionalidade, religião, orientação sexual ou capacidade física.

O que fazemos

Tratamos todos os que encontramos no decorrer da nossa atividade com dignidade e justiça, compreendendo o impacto que podemos ter sobre os outros.

Somos sempre respeitadores.

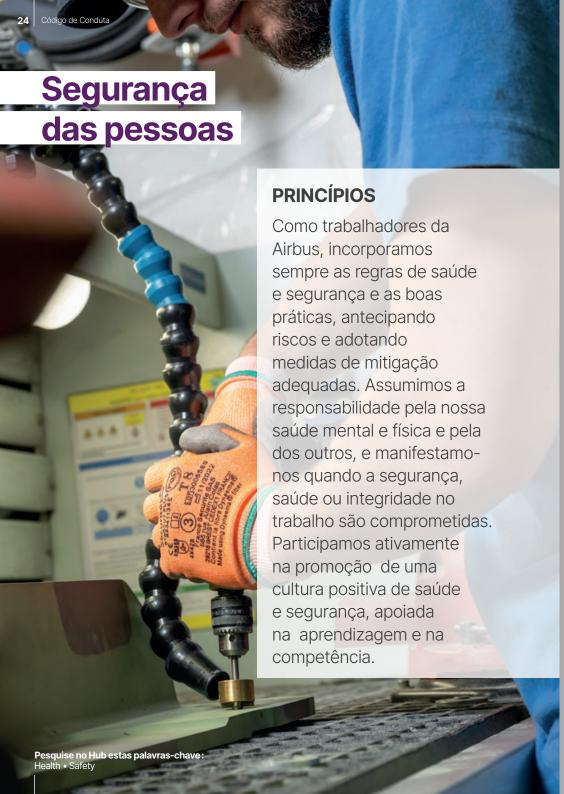
Comunicamos ou pedimos ajuda quando vivemos ou testemunhamos comportamentos inadequados.

O que não fazemos

Ignorar comportamentos inadequados.

Permitir a normalização de comportamentos incivilizados.

Imitar ou copiar comportamentos





Não usar os equipamentos de proteção individual obrigatórios ou adequados.



Ter postos de trabalho mal configurados em termos de segurança ou ergonomia.



Utilizar ou manusear de forma imprópria produtos químicos ou outras substâncias perigosas.

O que fazemos

Garantimos que compreendemos os riscos de saúde e segurança relacionados com as nossas atividades e as medidas que foram concebidas para os prevenir.

Mantemos as nossas competências e sensibilização no âmbito da saúde e segurança.

Lidamos com acidentes garantindo a segurança da situação, reportando o evento e reavaliando as nossas medidas preventivas.

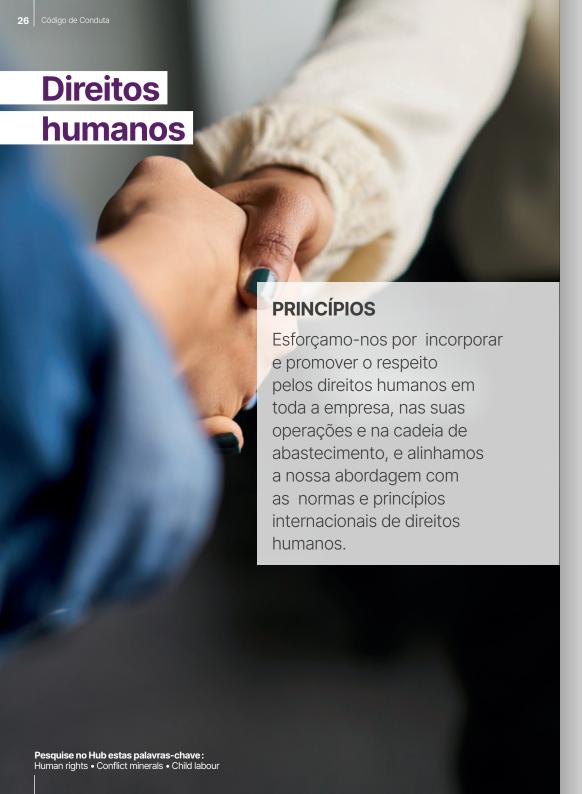
Intervimos ou denunciamos se constatamos que as normas de saúde e segurança não estão a ser respeitadas.

O que não fazemos

Ignorar boas práticas de saúde e segurança definidas para o nosso ambiente de trabalho ou as nossas atividades.

Comprometer a saúde e a segurança devido a restrições como tempo, orçamento ou critérios de desempenho.

Subestimar os riscos associados à nossa atividade ou ao nosso local de trabalho.





Indicadores de exploração dos trabalhadores. Por exemplo, horas de trabalho excessivas ou ser coagido a trabalhar através de medidas como a retenção do passaporte.



Condições ou circunstâncias que refletem possíveis maus-tratos dos trabalhadores, como condições de trabalho inseguras ou insalubres.



Empregar crianças menores de 15 anos (mesmo se permitido pela legislação local).

O que fazemos

Esforçamo-nos por evitar, prevenir ou mitigar impactos adversos nos direitos humanos que ocorram no âmbito das nossas atividades comerciais, independentemente de termos causado, contribuído ou estarmos diretamente relacionados com esses impactos.

Procuramos garantir que a aquisição de matérias-primas não contribui para abusos de direitos humanos nem financia conflitos, e está isenta de trabalho forçado ou infantil.

Prestamos especial atenção a grupos vulneráveis, como trabalhadores migrantes ou outros grupos minoritários.

Respeitamos os direitos das comunidades locais e dos povos indígenas, incluindo o direito de consentimento livre, prévio e informado.

O que não fazemos

Causar ou contribuir intencionalmente para ações que violem os direitos humanos e sejam contrárias à nossa Política de Direitos Humanos da Empresa.

Ignorar circunstâncias que possam violar os direitos humanos de todos aqueles que estejam associados aos produtos ou serviços Airbus.

Lidar com um problema sem procurar orientação ou conhecimentos especializados internos adequados, pois isso pode resultar em consequências





Organizar atividades de equipa que ignorem a capacidade física ou as sensibilidades culturais de cada um.



Fazer piadas que possam ser interpretadas como racistas, sexistas, homofóbicas ou insensíveis.



Iniciar rumores ou prejudicar a reputação de alquém.

O que fazemos

Procuramos diferentes pontos de vista e somos intencionalmente inclusivos, mantendo um ambiente aberto, seguro e acolhedor.

Prestamos atenção às nossas palavras e ações e ao impacto que têm sobre as outras pessoas, e denunciamos quando vemos comportamentos desrespeitosos.

Reconhecemos quaisquer preconceitos inconscientes (baseados numa característica pessoal, como idade, género, raça, nacionalidade, religião, orientação sexual ou capacidade física) que possam interferir nos nossos julgamentos profissionais.

Dedicamos tempo a educar-nos sobre os assuntos.

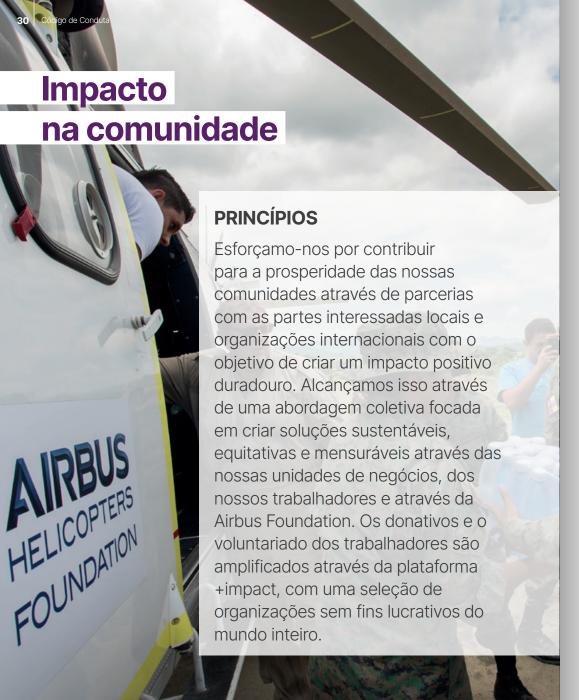
O que não fazemos

Usar linguagem baseada em clichés ou estereótipos.

Mostrar favoritismo.

Exibir comportamentos de exclusão, que podem incluir incivilidade, intimidação e assédio no local de trabalho; discriminar ou isolar indivíduos e grupos que são diferentes.

Tomar decisões baseadas apenas nas dimensões da diversidade, ignorando uma avaliação geral de todos os factores envolvidos.



Pesquise no Hub estas palavras-chave:

Airbus Foundation • +impact • Youth development • Humanitarian

Exemplos ilustrativos



Apoiar o desenvolvimento da juventude através da implementação de programas de formação e de desenvolvimento de competências.



Através da Airbus Foundation. proporcionar acesso aos produtos e serviços da Airbus para apoiar a resposta a desastres e à conservação ambiental.



Através da plataforma +impact, facilitar que os trabalhadores façam trabalho voluntário, façam donativos, angariem fundos e atuem em temas de sustentabilidade.

O que fazemos

Familiarizamo-nos com as prioridades de impacto na comunidade e com os mecanismos que existem para contribuir para um impacto social positivo.

Garantimos que as contribuições de caridade da empresa são apropriadas, proporcionais e estão alinhadas com a estratégia de impacto na comunidade.

O que não fazemos

Fazer qualquer doação de caridade (incluindo contribuições políticas) em nome da Airbus sem análise e aprovação prévias ao abrigo das políticas aplicáveis da Airbus sobre patrocínios e doações.

Associar ações de voluntariado de trabalhadores, como iniciativas de plantar microflorestas ou recolher lixo, às metas ambientais da Airbus.







Trabalhadores com equipamentos inadequados ou que negligenciem os procedimentos para detritos de objetos estranhos (FOD).



Trabalhar na cablagem elétrica (sistemas da cozinha de bordo) sem as ferramentas adequadas ou a qualificação necessária.



Não comunicar uma constatação ou não conformidade que possa impactar a segurança.



Não ouvir nem ter em consideração uma denúncia interna sobre segurança.

O que fazemos

Reconhecemos o nosso dever de manter o público e os utilizadores dos nossos produtos em

Permanecemos cientes de como contribuímos para a segurança no nosso trabalho diário.

Comunicamos de imediato quaisquer preocupações sobre

O que não fazemos

Perder a oportunidade de partilhar lições aprendidas em matéria de segurança.

Participar em discussões online ou fazer comentários públicos sobre acidentes, incidentes ou outros eventos operacionais.

Permanecer em silêncio quando temos uma preocupação com a segurança.





Objetos estranhos que colocam o produto em risco e necessitam de ser removidos.



Instalar equipamentos que não cumpram as especificações.



Alterações não autorizadas à documentação.

O que fazemos

Trabalhamos com as qualificações

Assumimos a responsabilidade pela qualidade e reconhecemos os nossos erros.

Solicitamos validação quando alteramos a nossa definição de produto ou sistema.

Procuramos a melhoria contínua da qualidade e fazer "bem à primeira".

O que não fazemos

Deixar uma não conformidade por declarar ou corrigir.

Ignorar uma tarefa que não foi realizada de forma eficaz.

Pressionar alguém para realizar atividades não autorizadas ou para apressar ou contornar os controlos de qualidade obrigatórios.

Deturpar ou falsificar métricas de qualidade, segurança ou produtividade nos relatórios internos ou externos.





Conceder acesso informático a indivíduos não autorizados.



Utilizar, modificar ou revelar informações que são propriedade exclusiva de terceiros sem autorização.



Permitir a "entrada por aproximação do veículo" dos visitantes e que estes contornem os controlos de acesso físico nas instalações da Airbus.

O que fazemos

Usamos o nosso crachá da empresa e apresentamos o nosso nas instalações.

Escolhemos uma palavra-passe forte e única e bloqueamos o computador quando nos

Classificamos e tratamos informações em conformidade com os requisitos da legislação e da empresa.

Comunicamos preocupações de segurança e atividades suspeitas (como e-mails, chamadas, ransomware ou intrusões) à equipa de segurança.

O que não fazemos

Partilhar credenciais de início de sessão, usar a mesma palavrapasse para várias contas ou contornar os controlos de acesso físico; publicar fotografias do nosso crachá nas redes sociais.

Tirar fotografias ou fazer vídeos em áreas restritas sem permissão.

Aceitar pedidos de ligação ou pedidos de informações suspeitos através das redes sociais.

Levar ou aceder a quaisquer informações da exclusiva propriedade da Airbus ou de terceiros após sair da empresa.



Exemplos ilustrativos



Comprometer-se a reduzir a intensidade das emissões industriais e de gases de efeito estufa gerada pela operação das nossas aeronaves comerciais.



Trabalhar por uma economia circular para reduzir a utilização de recursos naturais durante todo o ciclo de vida dos produtos.



Reduzir o nosso consumo individual de água no trabalho faz a diferença: dois terços do nosso consumo de água vêm de usos sanitários.



Com a participação das partes interessadas, incluindo todos os trabalhadores, organizámos sessões "Climate Fresk" e lancámos a "Climate School" para o desenvolvimento de uma compreensão coletiva das alterações climáticas e dos seus impactos.

O que fazemos

Compreendemos e medimos o nosso impacto ambiental para

Seguimos políticas e para cumprir os requisitos regulamentares e as normas.

Promovemos continuamente a formação e a partilha de boas

O que não fazemos

Exagerar ou fazer afirmações não fundamentadas sobre o nosso desempenho ambiental.

Fechar os olhos a práticas ou condições que podem prejudicar o meio ambiente.



Integridade e Compliance

Suborno e corrupção



PRINCÍPIOS

Temos tolerância zero em relação ao suborno, corrupção e tráfico de influência. Isto significa que não prometemos, oferecemos, damos, solicitamos ou recebemos - direta ou indiretamente - dinheiro ou qualquer coisa de valor de ou para outra pessoa, com o intuito de obter ou manter negócios ou garantir qualquer outra vantagem indevida (suborno). Da mesma forma, não prometemos, oferecemos ou damos dinheiro ou qualquer coisa de valor a uma pessoa com o intuito de abusar da sua influência junto de funcionários ou autoridades governamentais (tráfico de influência). Não fazemos pequenos pagamentos não oficiais a funcionários governamentais para acelerar ou obter um processo administrativo de rotina (pagamentos de facilitação).

Pesquise no Hub estas palavras-chave: Anti-bribery • Anti-corruption

Riscos ilustrativos



Concessão de contratos a uma empresa ou projeto de um decisor do cliente, de forma a ganhar vantagem numa futura encomenda de aeronaves.

Conceder descontos excessivos nos nossos produtos e serviços a um revendedor, que possam potencialmente ser usados para financiar pagamentos indevidos.



Como parte das obrigações de compensação, selecionar fornecedores sem valor aparente a pedido das autoridades locais.



Contratar uma pessoa que é familiar de um decisor importante.



Organizar uma viagem de turismo com refeições e alojamento de luxo durante o fim de semana, após a conclusão de uma visita de inspeção regulamentar.

O que fazemos

Obtemos contratos com base na qualidade dos nossos produtos e servicos.

Denunciamos qualquer suspeita de risco de suborno ou solicitações inadequadas por parte de clientes, fornecedores ou funcionários governamentais.

Antes de oferecer ou aceitar qualquer presente ou hospitalidade, asseguramo-nos de que o valor é razoável e de que o objetivo é legítimo (como a promoção dos nossos produtos).

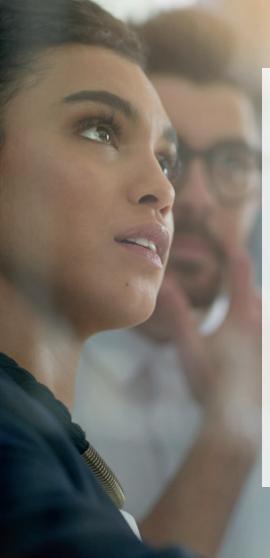
Declaramos e obtemos aprovação prévia para qualquer presente, hospitalidade, patrocínio ou donativo quando o valor excede os limites estabelecidos pela Airbus.

O que não fazemos

Envolver-se ou tolerar qualquer forma de corrupção, incluindo a aceitação de subornos no âmbito de um processo de adjudicação.

Oferecer, solicitar ou receber pagamentos ou benefícios de qualquer espécie que tenham a intenção de influenciar uma decisão comercial, regulamentar ou outra pendente.

Relações com terceiros



Pesquise no Hub estas palavras-chave:

Third parties

PRINCÍPIOS

Trabalhamos apenas com terceiros respeitáveis que mantêm os mais elevados padrões de qualidade, integridade, responsabilidade e sustentabilidade, e que fornecem à Airbus o valor que prometeram entregar. Realizamos uma due diligence baseada no risco antes do início da relação com terceiros. Monitorizamos os alertas sobre os terceiros ao longo de toda a relação comercial.

Riscos ilustrativos



Trabalhar com terceiros que sugiram que podem oferecer, fazer ou solicitar pagamentos em nosso nome.



Trabalhar com um terceiro que não é claro sobre os seus beneficiários efetivos finais ou fontes de financiamento.



Contratar um terceiro (por exemplo, um intermediário de vendas, um consultor estratégico, um lobista ou um parceiro) sem um âmbito de trabalho claro e um contrato escrito.



Contratar um intermediário de vendas, consultor ou assessor devido às suas relações com decisores, a fim de influenciar indevidamente as suas decisões.

O que fazemos

Colaboramos com a equipa Legal & Compliance para categorizar adequadamente cada terceiro e realizar a due diligence conforme o seu perfil de risco.

Denunciamos se temos alguma informação que sugira que um terceiro representa um risco ético.

Tomamos medidas adequadas se o comportamento de um terceiro não estiver em conformidade com os princípios deste Código.

O que não fazemos

Contornar a política da empresa ou tentar contratar um terceiro antes da conclusão da due diligence e do processo de adjudicação.

Utilizar um terceiro para fazer quaisquer promessas ou pagamentos que não poderiam ser feitos pela própria Airbus.





Utilização indevida de cartões de crédito da empresa para despesas não profissionais: ausência de registo oportuno e rigoroso de custos e despesas profissionais.



Evitar deliberadamente regras destinadas a prevenir fraudes (por exemplo, a aplicação do princípio dos "quatro olhos" para evitar a exposição a esquemas de phishing).



Fornecer informações falsas, omitir detalhes importantes ou alterar registros para enganar outras pessoas, ou ajudar alguém a fazê-lo.

O que fazemos

Corrigimos os erros identificados de forma honesta e rápida; denunciamos se observamos qualquer problema com a precisão dos registos ou relatórios.

Seguimos os procedimentos e controlos para comprar, armazenar, mover, usar e descartar adequadamente os ativos da Airbus, e cumprimos todas as leis e regulamentos relativos à preservação de documentos e registos.

Permanecemos vigilantes em relação a comunicações recebidas de fora da Airbus que possam ser usadas para cometer fraudes.

O que não fazemos

Falsificar registos contabilísticos ou outros registos comerciais, ou permitir ou facilitar a comunicação inadequada ou insuficiente de informações a reguladores, auditores ou outras autoridades.

Fazer uso indevido dos recursos da empresa para fins não profissionais ou para vantagem pessoal indevida.





Classificar incorretamente mercadorias. software ou tecnologias para evitar requisitos de licenciamento.



Concordar em fornecer documentação a um cliente sem ter recebido uma declaração de utilizador final adequada.

O que fazemos

Classificamos e marcamos materiais tangíveis e intangíveis e obtemos a devida autorização antes da exportação.

Verificamos as transações para garantir que estão em conformidade com as sanções aplicáveis e as listas de partes restritas e confirmamos que a utilização final, o utilizador final e o(s) destino(s) são permitidos.

Realizamos a due diligence em matéria de direitos humanos durante a análise de potenciais exportações.

Permanecemos vigilantes e comunicamos quaisquer sinais de alerta relacionados com tentativas de contornar as sanções ou com a utilização indevida dos nossos produtos e serviços.



Não ter em consideração os regulamentos de controlo de exportações ao viajar para o estrangeiro com um computador portátil ou ao descarregar material restrito.



Não separar nem proteger adequadamente o acesso digital e físico a materiais controlados para trabalhadores e subcontratantes.

O que não fazemos

Exportar artigos controlados, incluindo a concessão de acesso a documentos ou dados (inclusive para trabalhadores da empresa), sem as autorizações ou licenças necessárias.

Assumir que apenas artigos militares estão sujeitos a restrições de controlo de exportações ou sanções.

Confiar em informações fornecidas por terceiros (por exemplo, a classificação ou o âmbito de uma licença) sem qualquer verificação de informações cruciais e de consistência em geral.





Discutir e trocar condições de fixação de preços e outras informações comerciais sigilosas com um concorrente.



Usar informações confidenciais ou da exclusiva propriedade de um terceiro que tenhamos recebido acidentalmente.



Fornecer acesso não autorizado a propriedade intelectual da Airbus ou fazer uso indevido da mesma para benefício pessoal.

O que fazemos

Procuramos aconselhamento junto da equipa Legal & Compliance antes da troca de informações ou celebração de qualquer acordo com um concorrente.

Protegemos e gerimos informações confidenciais ou da exclusiva propriedade de clientes ou parceiros de acordo com as políticas aplicáveis.

Protegemos e prevenimos o acesso não autorizado a informações da exclusiva propriedade da Airbus ao nos ausentarmos de um espaço de trabalho ou ao trabalharmos fora das instalações da Airbus.

O que não fazemos

Recolher informações concorrenciais através de meios ilícitos ou sem nos identificarmos como trabalhadores da Airbus.

Aceitar informações concorrenciais obtidas em circunstâncias ambíguas de fontes suspeitas ou mediante dolo.

Participar em trocas diretas ou indiretas de informações comercialmente sigilosas com concorrentes, tais como preços, métodos ou políticas de fixação de preços, margens, termos ou condições de venda, capacidades produtivas ou participação em concursos.

Participar em discussões sobre a manipulação de concursos, fixação de preços ou repartição de mercados ou clientes.





Ter interesse financeiro numa empresa ou ter uma relação pessoal próxima com alquém que faça negócios com a Airbus.



Contratar ou supervisionar alquém com quem tenha uma relação pessoal próxima fora da Airbus.



Manter atividade profissional fora da Airbus (remunerada ou não) que possa entrar em conflito direto ou indireto com os interesses da Airbus.



Dar preferência a um fornecedor durante um concurso, por interesses pessoais ou financeiros.

O que fazemos

Garantimos que quaisquer circunstâncias que possam gerar um conflito de interesses são comunicadas e discutidas com a equipa Legal & Compliance, para que esta possa avaliar o risco.

Definimos e documentamos ações para mitigar o risco se for confirmado um conflito de interesses

Entramos em contacto com a equipa Legal & Compliance ou com os Recursos Humanos quando tiver uma dúvida relacionada com conflito de interesses.

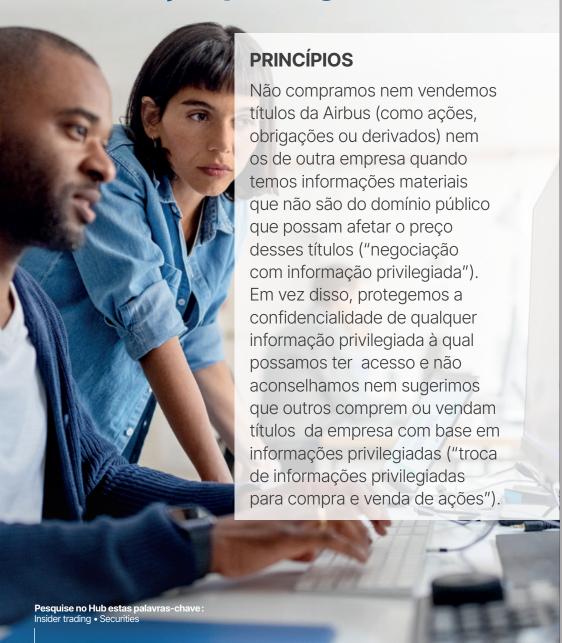
O que não fazemos

Ocultar informação ou gerir por conta própria qualquer conflito de interesses efetivo ou potencial.

Colocar-se na posição de contratar ou supervisionar um membro da família ou um amigo pessoal próximo.

Permanecer passivos em situações em que os nossos interesses pessoais possam parecer influenciar decisões de trabalho na Airbus.

Negociação com informação privilegiada



Riscos ilustrativos



Comprar ou vender ações da Airbus quando temos conhecimento dos resultados financeiros trimestrais ainda não divulgados (por exemplo, receita, lucro, fluxo de caixa, encargos ou outros resultados ou previsões financeiras).



Partilhar, mesmo inadvertidamente, informações que não sejam do domínio público (como encomendas e entregas mensais, objetivos de produção ou custos, pedidos de indemnização significativos ou investigações, ou mudanças na liderança sénior) com alquém que possa usá-las para especulação.

O que fazemos

Mantemos a confidencialidade de qualquer informação que não seja do domínio público, para evitar qualquer divulgação acidental.

Familiarizámo-nos e cumprimos as Regras de Negociação com Informação Privilegiada da Airbus, incluindo a proibição de negociar ações da Airbus durante os "Períodos de Não Negociação" atribuídos a determinados trabalhadores seniores.

Somos prudentes para prevenir fugas acidentais de informação; mesmo um ato não intencional pode resultar numa violação da legislação aplicável à negociação com informação privilegiada.



Comprar ações de uma empresa com a qual a Airbus está a planear uma fusão ou aquisição antes do anúncio do negócio ser tornado público.

O que não fazemos

Comprar ou vender títulos da Airbus ou de qualquer outra empresa caso tenhamos informações privilegiadas no momento da transação planeada.

Discutir informações privilegiadas com qualquer pessoa externa à empresa, incluindo amigos e familiares.

Pedir a outras pessoas para fazer transações em nosso nome quando nós próprios não temos permissão para as fazer.





Disfarçar a fonte de riqueza ou a origem dos fundos.



Permitir pagamentos inconsistentes com a atividade comercial de um cliente ou que envolvam transações ou estruturas de pagamento atipicamente complexas.

O que fazemos

Sequimos políticas Know Your Customer (KYC) / Know Your Supplier (KYS) (Conhecer o cliente/ Conhecer o fornecedor) para garantir que todas as partes são verificadas em listas de observação e submetidas a due diligence em tempo útil.

Tomamos medidas razoáveis para compreender e identificar a fonte de riqueza e o beneficiário efetivo do terceiro, ou seja, o indivíduo com controlo efetivo final sobre a entidade jurídica.

Estamos atentos a sinais de alerta relacionados com o branqueamento de capitais ou a evasão fiscal, incluindo a localização das contas bancárias para as quais fazemos pagamentos ou das quais recebemos fundos (por exemplo, o banco da contraparte deve estar localizado no seu país de residência ou de atividade comercial).



Trabalhar com um terceiro que desvie pagamentos através de um paraíso fiscal para evitar declarar rendimentos tributáveis no seu país de residência.

O que não fazemos

Aceitar pagamentos de entidades que não sejam o cliente com as quais temos uma relação contratual sem aprovação prévia.

Concordar em emitir reembolsos para uma conta bancária que não seja a conta bancária de onde o pagamento original foi feito.

Celebrar acordos nos quais as disposições contratuais, os elementos financeiros ou as estruturas empresariais sejam pouco transparentes ou estejam insuficientemente documentadas.





Implementar um sistema de inteligência artificial sem informar os utilizadores nem explicar as suas finalidades, entradas e saídas.



Recolher informações pessoais sem informar a pessoa envolvida e utilizá-las para outros fins que não os declarados.



Partilhar informações pessoais com pessoas que não tenham uma razão legítima para ter acesso a tais informações.



Utilizar tecnologia para divulgar informações falsas ou prejudiciais.

O que fazemos

Concebemos e utilizamos tecnologias digitais com a ética e a privacidade em mente, respeitando os indivíduos.

Tomamos medidas para proteger as informações pessoais que gerimos e partilhamos.

Revemos regularmente os sistemas de inteligência artificial para garantir a sua imparcialidade e prevenir preconceitos.

Reunimos apenas as informações pessoais necessárias para o fim específico e mantemo-las somente durante o tempo necessário.

O que não fazemos

Utilizar a inteligência artificial para tomar decisões sobre questões pessoais, morais ou políticas.

Utilizar ou partilhar dados da Airbus ou de terceiros sem a proteção adequada.



A nossa conduta molda o futuro



AIRBUS

AIRBUS S.A. S. 31700 Blagnac Cedex, France @Airbus SAS 2025 - All rights reserved. Airbus, its logo and product names are registered trademarks. Concept design by Airbus Multi Media Studio. Photos by Airbus, Gettylmages. Reference 20241773. Februray, 2025. Printed in France by Print Centre.